

# NINHOS DE JOÃO-DE-BARRO *Furnarius rufus* (AVES, PASSERIFORMES, FURNARIIDAE) CONSTRUÍDOS SOBRE O SOLO NO SUL DO BRASIL

O João-de-barro *Furnarius rufus* (Gmelin, 1788) é um dos Furnariidae mais conhecidos no que diz respeito a sua história natural (FRAGA, 1980) e grande parte dos estudos envolvendo a espécie abordam aspectos da sua biologia reprodutiva. Ainda, vários autores buscaram analisar, com diferentes abordagens, o ninho da espécie (compilação em FIGUEIREDO, 1995), que é feito com barro e se assemelha a um forno. O ninho é construído geralmente em local isolado sobre árvores, postes, telhados ou, em poucos casos, muito próximo do solo ou diretamente sobre ele, como os encontrados por CORDERO (1931) no Uruguai (em local pedregoso) e MAC DONAGH (1953) e DRABBLE (1953) na Argentina (em campo nativo e sobre uma pequena elevação de terra no meio de uma lagoa, respectivamente). Para o Brasil, a literatura dispõe somente de um registro de ocorrência de caso semelhante, obtido no Espírito Santo (SICK, 1997), sem abordar maiores detalhes.

Em outubro de 2006, um casal de João-de-barro foi observado em atividade de nidificação em uma área aberta no “Pampa Safári - Parque de Animais Selvagens” (Gravataí [29°56’S; 050°59’W] - Rio Grande do Sul - Brasil). O ninho (forno) foi construído diretamente sobre o solo, em um terreno arenoso - superfície do solo descoberta (sem serrapilheira), plano, desmatado e totalmente exposto à radiação solar. Logo após o término da construção, o ninho foi pisoteado pelos animais de grande porte (cervídeos) do recinto. Passados alguns dias, um novo forno foi iniciado logo ao lado do ninho destruído (Fig. 1A), provavelmente pelo mesmo casal. Desta vez, iniciou-se o período de incubação e, em 06/12/2006, os filhotes (n = 3) foram vistos deixando o ninho. Permaneceram nas proximidades sendo alimentados pelos pais durante uma semana e depois não foram mais vistos. Próximo dali, em uma estrada, um terceiro ninho construído sobre o solo foi localizado posteriormente (Fig. 1B). Apesar de não ter sido acompanhado diretamente, em fevereiro de 2007, filhotes foram observados nas proximidades após terem deixado o ninho.

A nidificação diretamente sobre o solo aumenta consideravelmente os riscos de destruição do ninho, na maior parte das vezes por animais de grande porte, aumentando, inclusive, as taxas de predação dos filhotes. Por exemplo, os dois ninhos de João-de-barro construídos sobre rochas a pouca altura acompanhados por CORDERO (1931), antes mesmo de terem sido concluídos, foram pisoteados pelo gado, assim como o ocorrido no presente estudo (com o primeiro ninho). Os casos citados acima (segundo e terceiro ninhos) em que os ninhos foram criados naquelas condições e abandonaram o ninho representam o primeiro relato de sucesso reprodutivo de *F. rufus* com ninho sobre o solo no Brasil. Na Argentina, DRABBLE (1953) observou dois filhotes serem criados nas mesmas condições antes do ninho ser destruído.

A principal hipótese apontada para este tipo de nidificação incomum é a grande densidade de casais de João-de-barro nos mesmos locais, levando alguns a optarem por micro-habitats alternativos para a construção dos ninhos. No local do presente estudo, o João-de-barro parece ser um dos Passeriformes mais abundantes e dezenas de ninhos foram observados, geralmente sobre os postes e moirões de cerca (aparentemente os locais mais utilizados), ocorrendo, inclusive, casos de fornos construídos uns sobre os outros.

## AGRADECIMENTOS

À administração e aos funcionários do Pampa Safári pelo apoio logístico, ao Luiz Fernando de Andrade Figueiredo pela leitura crítica do manuscrito e sugestões e ao Rodrigo Fleck por ceder uma das fotografias.

## REFERÊNCIAS

- [1] CORDERO, E. H. A propósito de nidos de Horneros. Hornero, vol. 4, p.417-418, 1931.
- [2] DRABBLE, L. E. Notas sobre nidos observados en Entre Ríos. Hornero, vol. 10, n. 1, p.81, 1953.

[3] FIGUEIREDO, L. F. A reprodução do joão-de-barro, *Furnarius rufus* (Gmelin, 1788): uma revisão. Boletim CEO, vol. 11, p.2-33, 1995.

[4] FRAGA, R. The breeding of Rufous Horneros (*Furnarius rufus*). The Condor, vol. 82, p.58-68, 1980.

MAC DONAGH, E. J. Nidos de Hornero en el suelo. Hornero, vol. 10, n. 1, p.82, 1953.

SICK, H. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 912 p.

**Ismael Franz<sup>1\*</sup>**

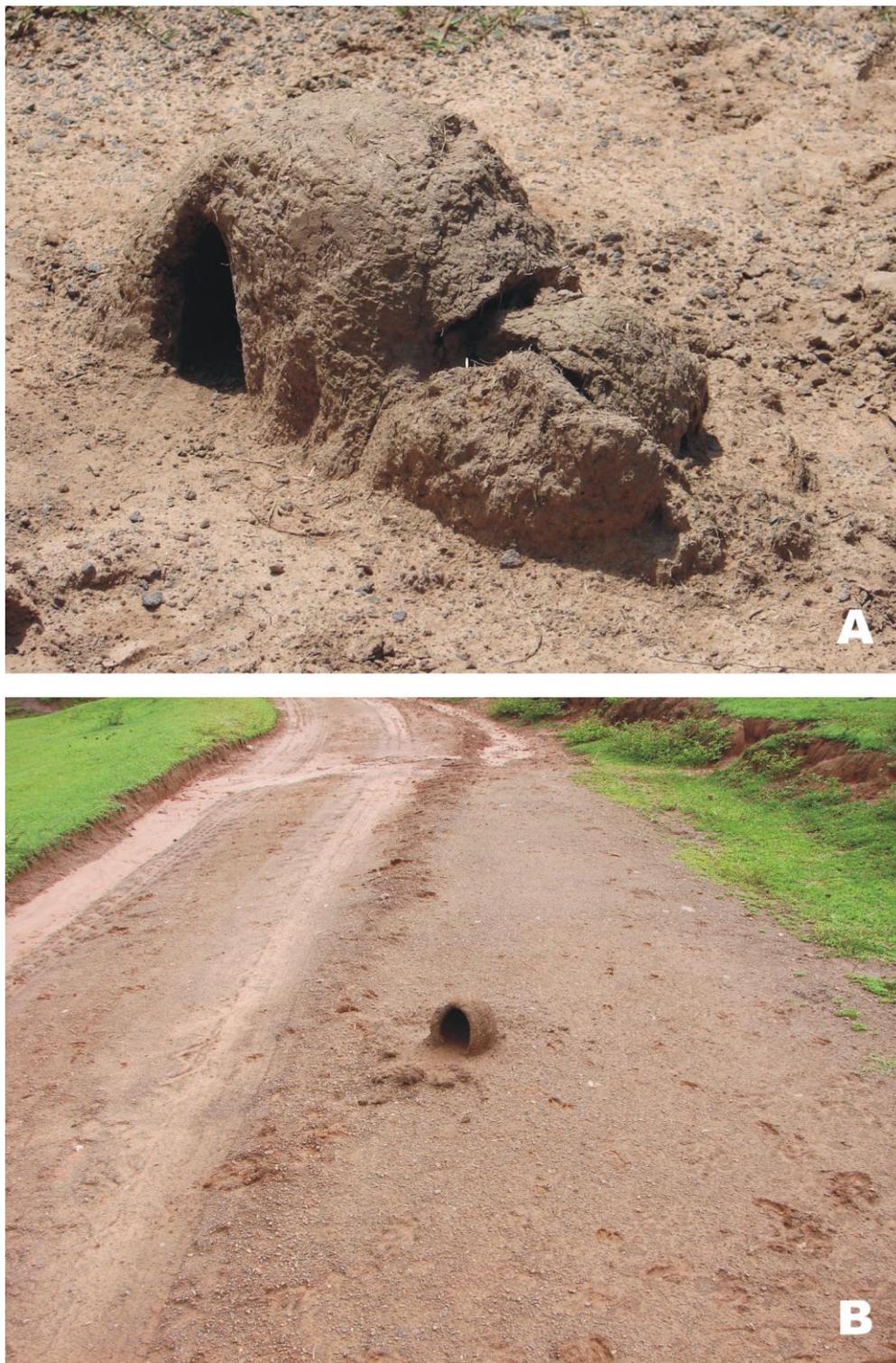
**Luciane Maria<sup>2</sup>**

**Daniel Bühler<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Zoologia, Instituto de Ciências da Saúde, Centro Universitário Feevale. RS-239, 2755, 93352-000, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>2</sup>Pampa Safári – Parque de Animais Selvagens. RS 20, 5680, 94100-250, Gravataí, Rio Grande do Sul, Brasil.

\*E-mail: ismaelfranz@gmail.com



**Fig. 1.** Ninhos de joão-de-barro construídos diretamente sobre o solo no “Pampa Safári” (Gravataí, Rio Grande do Sul, Brasil). A: segundo ninho ao lado do primeiro destruído; B: terceiro ninho inacabado. Fotos: Daniel Bühler (A) e Rodrigo Fleck (B)